



## RESGATANDO A ÉTICA E A CIDADANIA NO ÂMBITO ESCOLAR POR MEIO DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS NA DISCIPLINA- LÍNGUA PORTUGUESA

*Mirella Santos de Araújo, Aline ramos da silva, Cíntia Naiara Mendes Silva,  
Rosângela Queiroz de Souza, Maria José dos Santos Melo*

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo principal mostrar como é de suma importância o ensino da ética e cidadania no ambiente escolar, mostrando aos alunos que eles devem exercer os conjuntos de regras e costumes dentro e fora do ambiente escolar. Tem ainda o objetivo de levar os alunos a refletirem sobre suas ações e comportamentos aderidos pelos mesmos na escola, sendo que passam a maioria do seu tempo convivendo com os colegas, funcionários e professores. Objetiva-se em conscientizá-los sobre seus direitos e deveres que devem exercer enquanto cidadão, e membro de uma constituição escolar, socializada. Para isso realizamos uma pesquisa bibliográfica, embasada em autores, teóricos e pensadores que discutem sobre o assunto Ética e a Cidadania, como SÓCRATES (469 a. C), VALLS (2005).

**Palavras-chave:** Ética. Cidadania. Direitos/Deveres.

**INTRODUÇÃO:** Fala-se muito sobre indisciplina na escola, que conseqüentemente sobrevém de atitudes irrelevantes e inaceitáveis pelo corpo docente que partem dos alunos. Devido a inúmeros acontecimentos ocorridos por esse fato, busca-se a necessidade de trabalhar Ética e Cidadania nas escolas, levando os alunos a uma reflexão, no que infere seu comportamento.

Pressupomos que devido ao convívio social em que o aluno vive, há uma influência no comportamento, pois o aluno já possui sua identidade, personalidade que conseqüentemente influenciada pelo meio em que vive, ou até mesmo, influenciada por pessoas que convivem, sejam parentes ou não.

O tema Ética e Cidadania proporcionam ao mestre (lecionador) inúmeras possibilidades de serem trabalhadas no ensino educacional, dando ao aluno outra visão de como vivenciar em grupo sem que agridam e sejam agredidos, seja agressão verbal ou física. Ética é o exercício de posturas (conduta) que todos devem exercer, sendo na escola ou não, e a palavra cidadania não está distante da palavra ética, são elementos que vivem interlaçados, um preenche a lacuna do outro, e juntos formam comportamentos e resultados complacentes. Há uma frase que diz assim “seu direito termina onde começa o meu, e vice versa...” (MARCIAL SALAVERY).

Sendo assim, é ideal que todo ser humano, saiba respeitar o espaço e direito do próximo, ter limites e consciência do que deve o não fazer, pois o mesmo vive em interação com o mundo, com pessoas fisicamente e psicologicamente diferentes, o que inclui culturas, etnias, e crenças.

A motivação da elaboração desse projeto tem como objetivo incitar boas condutas, comportamentos e atitudes morais, pelos quais os alunos não exercem em grupos sociais e promover soluções alternativas que contribuam para mudar esse comportamento.

**METODOLOGIA:** A metodologia utilizada teve como ponto de partida a pesquisa bibliográfica que serviu de suporte para nosso desenvolvimento de construção de conhecimento e discussões.

No decorrer deste trabalho apresentaremos pressupostos motivos que ocasionaram a indisciplina comportamental dos alunos na escola. Além disso, falaremos também dos conceitos de ética, cidadania. Ademais, pontuaremos os deveres e direitos que o cidadão deve exercer, enquanto ser civilizado, priorizando esses atos no âmbito escolar.

### 1. ÉTICA

#### 1.1 Definindo ética

A origem da palavra ética vem do grego "ethos", que quer dizer o modo de ser, o caráter. Os romanos traduziram o "ethos" grego, para o latim "mos" (ou no plural "mores"), que quer dizer costume, de onde vem a palavra moral. Tanto "ethos" (caráter) como "mos" (costume) indicam um tipo de comportamento propriamente humano que não é natural, o homem não nasce com ele como se fosse um instinto, mas que é "adquirido ou conquistado por hábito" (VÁZQUEZ).

Ética, de uma forma bastante ampla; corresponde ao conjunto de valores morais, costumes e princípios que norteiam a conduta humana na sociedade.

Por isso separamos alguns pensadores que discutem e definem ética. Segundo Sócrates a ética é concebida como:



“A ética socrática reside no conhecimento e em vislumbrar na felicidade o fim da ação. Essa ética tem por objetivo preparar o homem para conhecer-se, tendo em vista que o conhecimento é a base do agir ético.” SÓCRATES (469 a. C).

De acordo com a afirmativa acima, percebemos que a ética consiste em princípios, e um autoconhecimento de si mesmo, é o eu olhando para o eu.

Vivemos em mundo socializado, por esse fato, é importante que nós, enquanto futuros docentes, estejamos preparados para lidar com situações no ambiente escolar, como a indisciplina, e que saibamos como contrastar essa situação, mostrando aos alunos que eles devem saber olhar para si, se enxergar, para então, conseguir se atentar para a necessidade do próximo, de ser bem tratado, e ter o direito do respeito. Ensiná-los a exercer a ética, a boa conduta, os bons costumes, a moral. Fazê-los enxergar o certo/ errado, e a agirem como tal, independente da situação.

“Chama-se de ética a própria vida, quando conforme aos costumes considerados corretos.” VALLS (2005).

## 2. CIDADANIA

### 2.1. Definindo cidadania

O termo *cidadania* tem origem etimológica no latim *civitas*, que significa "cidade". Estabelece um estatuto de pertencimento de um indivíduo a uma comunidade politicamente articulada – um país – e que lhe atribui um conjunto de direitos e obrigações, sob vigência de uma constituição.

Fundamentando nesses direitos e deveres civis, é importante ressaltar que os professores devem exigir que seus alunos exerçam esses conjuntos de regras na escola, tendo consciência que acima dele há uma autoridade que é o professor, e que o aluno deve respeitá-lo e agir com igualdade com todos, inclusive seus colegas.

“[...] É fundamental que a escola seja capaz de educar a partir da conscientização do aluno quanto à importância de um relacionamento flexível e democrático, no qual direitos e deveres possam ser conciliados [...]” COUTINHO & MOREIRA (2000).

### 2.2. Direitos e Deveres do aluno

O aluno tem direito de ter seu ambiente escolar limpo, como também tem o dever de preservá-lo com uma visão agradável.

O aluno tem o direito de ter o intervalo, que é o momento em que descansa e faz uma refeição, assim como também, tem o dever de voltar para sala de aula, no horário estipulado pela direção da escola.

O aluno tem o direito de liberdade, não ser considerado um ser passivo. Tem o direito de se expressar, desde que não venha ferir, ou denegrir, outrem.

O aluno tem o dever de proteger o patrimônio público e Social do País, inclusive em especial a escola, em que convive.

É necessário que todo educador, como professores, pedagogos, enfim, tenham consciência de seu papel como mediador no âmbito escolar. Baseado nesse sentido é que tomamos como referência os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), que serve como um ponto de partida de orientação, porém, a escola não é obrigada a aderir esses padrões.

“A escola não muda a sociedade, mas pode, partilhando esse projeto com segmentos sociais que assumem os princípios democráticos, articulando-se a eles, constituir-se não apenas como espaço de reprodução, mas também como espaço De transformação.

Essa possibilidade não é dada, nem automaticamente de corrente da vontade. É antes um projeto de atuação política pedagógica que implica avaliar práticas e buscas, explícita e sistematicamente, caminhar nessa direção.”(PCN, vol. 8, p. 25-26)

Contudo, por meio desses conceitos são propostos trabalhos com textos reflexivos, para que os alunos mudem seus comportamentos. Sabendo lidar com indiferenças, e limitações do próximo. Tendo também como principal método, o diálogo, a discussão, o debate, um momento de socialização, onde os



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



mesmos se sentirão a vontade, e serão capazes de expor seus medos, limitações, traumas, convívio, o que interfere muito no comportamento do aluno. E a escola, por si, pode ser considerada juntamente com os mediadores, pontos de partidas, para mobilizarem a transformação em cada aluno, por meio de interação, e desconsiderando a todo tempo, que não estar ali somente como o professor-mestre, mais também como um amigo, espelho, como um exemplo a ser seguido, que de uma forma ou de outra transpassa essa imagem.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <https://jfarriaadvogados.wordpress.com/2010/01/27/a-etica-de-socrates/>
- SUNG, Jung Mo & SILVA, Josué Cândido da. Conversando sobre Ética e Sociedade. 2. e d. Petrópolis : Vozes, 1997. - V Á Z Q U E Z, Adolfo Sáches. É t i c a. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.
- [http://www.dhnet.org.br/direitos/codetica/abc/etica\\_cid\\_pratica\\_educ.PDF](http://www.dhnet.org.br/direitos/codetica/abc/etica_cid_pratica_educ.PDF)
- VALLS, Álvaro L. M. **O QUE É ÉTICA**. São Paulo: Brasiliense, 2005 (Coleção Primeiros Passos).
- COUTINHO, Maria Tereza da Cunha; MOREIRA, Mércia. **Psicologia da Educação: Um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem, humanos voltado para a educação**. 7 ed. Belo Horizonte: Editora Lê.2000.
- [Portal.inep.gov.br/web/saeb/parametros-curriculares-nacionais](http://portal.inep.gov.br/web/saeb/parametros-curriculares-nacionais).
- <http://www.recantodasletras.com.br/cronicas/4276450>.
- <http://www.brasile scola.com/sociologia/cidadania-ou-estadania.htm>